

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE POUSO ALEGRE
TEM QUEDA DE -0,71% EM MARÇO**

Após quatro meses consecutivos de elevação, o Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – Faculdade Unis Pouso Alegre) teve **queda de -0,71%** no início deste mês de março em comparação com o mesmo período de fevereiro. As altas mais consideráveis foram com a banana, açúcar refinado e café em pó; enquanto que as maiores quedas ocorreram com batata, óleo de soja e leite integral. No período de 12 meses, a **alta acumulada no valor desta cesta chega a 5,72%**.

A pesquisa é realizada no início de cada mês, consistindo no levantamento de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados de Pouso Alegre, tendo por base uma metodologia adaptada do DIEESE.

Os resultados das pesquisas em 2024 são apresentados na tabela 1.

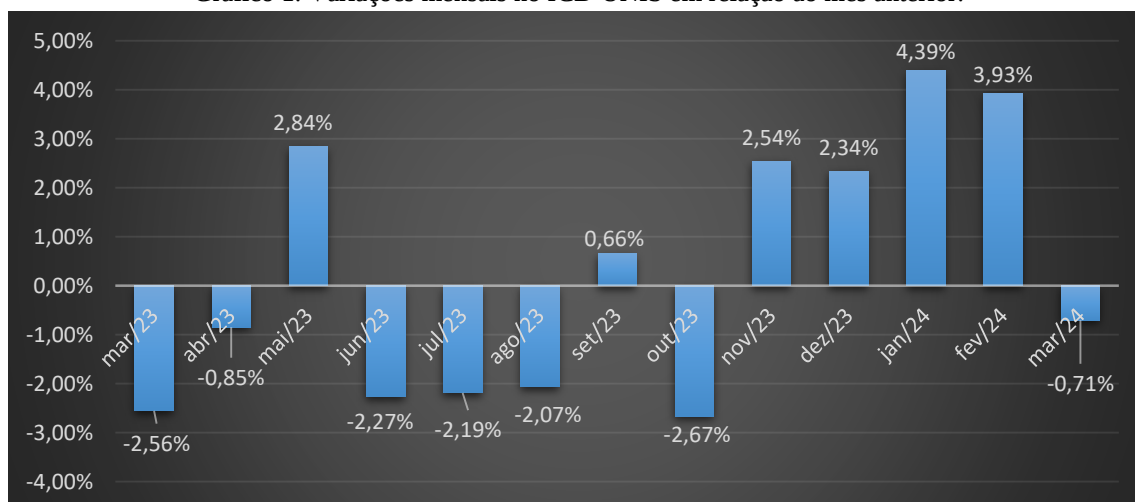
Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2024

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$658,80	4,39%	53,96%	109h 48min
Fevereiro²	R\$684,68	3,93%	52,42%	106h 41min
Março	R\$679,81	-0,71%	52,05%	105h 55min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre de março de 2023 a março de 2024.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era de R\$1.320,00 e em fevereiro considera-se o novo valor de R\$1.412,00.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

No início deste mês de março, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** totaliza **R\$679,81**, correspondendo a **52,05% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **105 horas e 55 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo UNIS, o valor desta mesma cesta neste mês de março é de R\$657,36. De acordo com o último relatório do DIEESE, a capital com a cesta básica mais cara é Rio de Janeiro (R\$832,80) e a de menor valor é Aracaju (R\$534,40), enquanto que em Belo Horizonte totaliza R\$727,46.

Entre fevereiro e março, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Banana	14,40%
Açúcar refinado	3,46%
Café em pó	3,37%
Feijão carioca	2,03%
Farinha de trigo	1,11%
Manteiga	0,23%

Em relação à **banana**, a escassez do tipo prata neste período de entressafra e a oferta reduzida do tipo nanica explicam esse resultado, no entanto espera-se queda nos seus preços no mês de abril com a melhoria da disponibilidade do produto. Quanto ao **açúcar refinado**, o período da entressafra e a redução da oferta determinaram essa elevação. No que se refere ao **café em pó**, a profunda volatilidade do mercado, especialmente do tipo arábica, explica os comportamentos recentes do preço médio desse produto. Fatores como clima, início da colheita e expectativas da safra 2024/2025 determinarão a dinâmica dos seus preços no curto prazo.³

Novamente o **pão francês** manteve seus valores médios inalterados.

Seis produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	-12,94%
Óleo de soja	-6,97%
Leite integral	-3,21%
Arroz	-2,31%
Tomate	-2%
Carne bovina	-1,95%

³ Informações do CEPEA/ESALQ-USP, DIEESE e IBRAFE.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

No caso da **batata**, a intensificação da colheita na segunda metade do mês de fevereiro contribuiu para a maior disponibilidade do produto e a queda nos valores médios. Quanto ao **óleo de soja**, a maior liquidez no mercado nacional permitiu a queda na cotação da soja, refletindo nos preços dos seus derivados.³

Os resultados da pesquisa em Pouso Alegre apresentaram muitas semelhanças com o que foi apurado em Varginha, sendo possível observar uma queda tênue no valor da cesta básica após alguns meses de fortes altas. O comportamento das safras e a dinâmica da oferta foram os principais fatores explicativos do desempenho dos preços dos alimentos neste mês. Cabe destacar que, mesmo com a diminuição do índice, o nível de comprometimento do salário mínimo líquido para a aquisição desta cesta de produtos básicos continua acima de 50%, fato que impacta fortemente o orçamento das famílias. No curto prazo, espera-se que os preços dos alimentos continuem dependendo fortemente das safras e do clima, ou seja, das volatilidades da oferta. Acreditamos em uma possibilidade de queda nos valores de hortifrutigranjeiros, arroz e feijão, o que pode contribuir para diminuição no valor da cesta básica na cidade no próximo mês.

Pouso Alegre, 08 de março de 2024.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior